

Aniversário da cidade terá seminário de ética

Um seminário sobre ética na administração, sobretudo no serviço público, será realizada em Brasília no próximo mês de abril por ocasião do aniversário da cidade no dia 21. O encontro faz parte de uma cruzada pela ética desencadeada por um grupo de pessoas, liderada pela administradora Helena Tonet, presidente do Conselho Regional de Administração e coordenadora do recém-criado Movimento pela Ética na Administração.

O Movimento surgiu há quatro meses em função da constatação de fraudes em concursos públicos e da indignação geral com a onda de corrupção denunciada no País. Uma guerra, sem trégua, a tais tipos de irregularidades é o que prometem os integrantes do Movimento pela Ética, conforme explica Helena Tonet. "Queremos conscientizar as pessoas sobre o que é a própria ética — cujo sentido muitos desconhecem — e como se comportar de acordo com ela", diz.

Encontro — O seminário sobre ética, programado para abril, será aberto ao público. Haverá palestras de especialistas no assunto e grupos de trabalho. Além da organização do encontro, as atividades das cerca de 50 pessoas que compõem o núcleo do Movimento estão voltadas também para a montagem de um banco de textos sobre ética, reunindo artigos de jornais e revistas, trabalhos técnicos e publicações em geral.

O banco de dados reúne também material sobre acontecimentos que são exemplos de comportamen-



Helena Tonet, coordenadora

to ético e não-ético. Como exemplos de ética, a presidente da CRA-DF cita a decisão do presidente Itamar Franco e, no dia da sua posse, entregar ao presidente do Congresso, Mauro Benevides, a sua relação de bens; e a atitude de um cobrador de ônibus que devolveu ao dono uma carteira que encontrou no veículo.

Oposto — Os exemplos em sentido contrário, segundo Helena, são os fatos, como as irregularidades denunciadas no Governo Collor. A dimensão das denúncias levou os integrantes do Movimento pela Ética a montar na sede do grupo, no próprio Conselho Regional de Administração (SAE, Quadra 6, Edifício Belvedere, 2º andar), um sistema de telefiscalização.

Pelo telefone 321-0025, as pessoas que souberem de irregularida-

des administrativas, sobretudo no serviço público, podem denunciá-las, sem necessidade de identificação. Quando a denúncia envolve profissionais de administração, o próprio CRA toma as providências para apuração e punição, inclusive com poder de polícia.

Não-ético — "Qualquer ato que agride o direito das pessoas é um ato não-ético", define a administradora Helena Tonet, que tem tese de mestrado em planejamento e organização governamental e está há 20 anos na profissão. Para Helena, a deslealdade é um dos comportamentos antiéticos que mais agride as pessoas.

Uma das estratégias do movimento, segundo a administradora, é "investir nos jovens, que têm tudo para ser a semente geradora de ética nas organizações empresariais públicas e privadas". Ela acredita que a valorização da ética no Brasil é uma questão educacional. Através de uma campanha de conscientização, assegura, ela pode ser alcançada.

Os meios de comunicação, na opinião de Helena, podem desempenhar um papel fundamental na busca da ética, pelo que demonstraram na cobertura da crise política brasileira, que resultou no processo de impeachment e na renúncia do presidente Fernando Collor.

Helena Tonet conchama às pessoas a colaborarem com o Movimento pela Ética, escrevendo ou recolhendo textos sobre o assunto e destiná-los à sede das atividades, no CRA-DF.